



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: O LÚDICO NO APRENDIZADO DAS PRECAUÇÕES PADRÃO E PRECAUÇÕES BASEADAS NA TRANSMISSÃO

**Autores:** THAMIRES NERIA DOS SANTOS, ANGÉLICA RUAS MOREIRA, CAROLINE RUAS GONÇALVES, EUSLENE MARTINS DA SILVA, LARISSA TOLENTINO LÔPO, BEATRIZ REZENDE MARINHO DA SILVEIRA

**Objetivo:** Relatar a experiência dos acadêmicos do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES) na confecção de um material lúdico visando à fixação de conteúdo sobre Precaução Padrão (PP) e Precaução Baseada na Transmissão (PBT) para a prática hospitalar. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado com os acadêmicos do 2º período de Enfermagem da UNIMONTES, com idades entre 18 e 30 anos, no mês de dezembro de 2017, durante uma aula da disciplina de Controle de Infecções em Serviços de Saúde com abordagem lúdica. **Resultados:** Foi proposto em sala de aula que os acadêmicos fizessem uma atividade lúdica para a revisão do conteúdo PP e PBT de modo a dinamizar a disciplina e, assim, otimizar a sua fixação. De acordo com a proposta, a equipe optou por confeccionar um jogo de tabuleiro contendo as principais formas de prevenção e os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) usados no controle de Infecções Relacionadas à Assistência de Saúde (IRAS). O tabuleiro era composto por 49 casas que simulavam o ambiente de um hospital, os participantes se moviam por elas de acordo com os números sorteados ao jogar um dado. Algumas casas representavam quartos de pacientes que possuíam infecções transmissíveis, tais como Varicela, Tuberculose e Hepatite B, por exemplo. Cada integrante da equipe ficou responsável por orientar um grupo de seis acadêmicos cada na execução do jogo. No início, os participantes receberam certa quantidade de cartas que representavam os EPIs de PP ou PBT que deveriam ser usados para passar dos quartos dos pacientes infectados. Caso o jogador não possuísse o EPI necessário ele permaneceria preso uma casa antes a do quarto até que conseguisse a carta que representava a medida de proteção correta. Vencia o jogo quem chegasse ao fim do tabuleiro primeiro. Após a atividade foi feita uma avaliação oral, conduzida pela docente responsável, demonstrando grande aceitação do jogo por aqueles que participaram, caracterizando um resultado positivo. **Conclusão:** A realização dessa atividade proporcionou aprendizado e lazer, enfatizando a prevenção das IRAS e contribuindo para uma melhor fixação sobre o tema. Com isso, reforçou-se a eficácia e a importância do lúdico na formação acadêmica, visto a sua capacidade de adequação às diferentes faixas etárias e a dinamização do processo de ensino.